

ESPIRITUALIDADE - 'Felicidade é um estado permanente'

Happy Science, religião fundada há quase 30 anos no Japão e recém-chegada a Londrina, une ensinamentos de Jesus e Buda



Milton Nonaka, um dos monges da Happy Science no Brasil, diz que a religião já tem 12 milhões de seguidores no mundo

Londrina – Imagine ser feliz a partir da felicidade do outro, não ter inveja do sucesso alheio, estar atento ao que carregamos em nosso subconsciente. O que parece ser difícil de colocar em prática, para muita gente é visto como regra de ouro por quem segue a Happy Science (Ciência da Felicidade, na tradução para o português), uma religião japonesa que abriu as portas ano passado em Londrina. A cidade, considerada estratégica pelos membros da denominação, é a primeira do Paraná a receber um núcleo dos ensinamentos de Ryuho Okawa, fundador do movimento espiritual em 1986.

Com um Deus chamado de El Cantare, a Happy Science tem cerca de 12 milhões de seguidores no mundo e templos em mais de 100 países. Segundo um dos monges da religião no Brasil, Milton Nonaka, a Happy Science pode ser considerada realmente uma ciência, já que lida com uma metodologia para alcançar a felicidade por meio de conceitos do Cristianismo e do Budismo. Ao contrário do que muitos pensam, diz ele, ser feliz não depende de circunstâncias. É possível viver uma vida feliz doente ou mesmo sem dinheiro. "Felicidade é um estado permanente, dependendo de seu modo de pensar e de agir. Se isso estiver de acordo com a Verdade de Deus, pode ser perfeitamente possível", afirma o monge. Em entrevista à FOLHA, Nonaka explica mais sobre o movimento espiritual e seu papel na busca pela felicidade em tempos de consumismo e imediatismo. E dá uma "receita" para quem quer experimentar este estado de felicidade: ser feliz no caminho e não apenas na conquista. "O sonho é importante porque ele nos dá um Norte, você sabe onde você quer ir. Mas o Norte é um infinito", pondera. Confira os principais trechos da entrevista.

Qual é a proposta da Happy Science?

É ajudar todas as pessoas a descobrirem, pelo seu verdadeiro eu, como conquistar a felicidade na vida. O mundo está cheio de problemas, dificuldades e nós

procuramos orientar as pessoas a encontrar uma solução. Todos nós temos um poder muito grande dentro do nosso coração. Basta saber usar. É como pela lei da atração, pela lei do sucesso todos podem conquistar a felicidade. Está acessível a todos.

E qual a situação da Happy Science hoje no Brasil? Como ela está espalhada?

Temos núcleos em várias cidades. O principal núcleo é em São Paulo, com a sede e locais de encontro em Jundiaí, Sorocaba, Campinas e Capão Bonito. Fora de São Paulo, estamos também no Rio de Janeiro. Londrina é pioneira no Paraná. É uma cidade estratégica, em franco crescimento, moderna, com base tanto agrícola como tecnológica e comercial. A religião chegou ao Brasil há cerca de 20 anos. A expansão maior é recente. Temos cerca de 60 mil adeptos.

A Happy Science incorpora elementos do Budismo e do Cristianismo. Como é possível adotar estes dois conceitos em uma mesma filosofia?

Nós consideramos que tanto Jesus Cristo como Buda são messias enviados por Deus, vieram da mesma origem, que é Deus. Seus ensinamentos são absolutamente compatíveis. Não existe contradição. Se houver, é meramente uma questão de entendimento limitado do ser humano.

O senhor poderia dar um exemplo desta compatibilidade?

O ensinamento do amor no Cristianismo é o mesmo ensinamento da misericórdia de Buda. O ensinamento da reflexão, no Budismo, é semelhante à confissão no Cristianismo. Existe muita coerência.

Muitas vezes se fala até que não conseguimos alcançar a felicidade porque não sabemos de fato o que ela realmente é. Para a Happy Science, o que é felicidade?

A felicidade é um estado de espírito em harmonia com Deus, onde você tem uma sintonia com Deus. A fé, por exemplo, é fundamental. Se você consegue acompanhar a Verdade de Deus, então consegue conquistar a felicidade. Ela não é circunstancial. Felicidade é um estado permanente, dependendo de seu modo de pensar e de agir. Se isso estiver de acordo com a Verdade de Deus, pode ser perfeitamente possível, independente das questões circunstanciais. Uma pessoa que está doente, endividada, pode ser feliz. Quem dominar este segredo consegue ser permanentemente feliz.

Como conseguir alcançar este estado, já que hoje, depois que conquistamos um objetivo, logo aparecem outros, como se nada fosse suficiente?

O que é essa Vontade de Deus? É que você ame o próximo, que não seja egoísta. Quando a pessoa é muito egoísta, ela deseja realizar apenas os seus desejos, custe o que custar. Mesmo que consiga realizar seu desejo, surgem mais desejos e isso é uma bola de neve. Mas no momento em que temos amor ao próximo, ao invés de ter o sofrimento pelo seu desejo, você passa a se atentar para a felicidade do próximo.

Nesse momento, você deixa de pensar em si, deixa de ser egoísta e passa a compartilhar a felicidade com o próximo. Este é um segredo para ser feliz, independentemente da circunstância. Um doente pode emitir palavras produtivas, de gratidão, incentivo, e quem está o vendo fica encantando como uma pessoa com tamanha doença, sofrimento, ainda consegue amar ao próximo.

Para algumas pessoas, a felicidade depende de beleza, dinheiro, carros caros, como se fosse algo intangível e estivesse no futuro. Para a Happy Science, a felicidade é presente e não futuro?

Sim, a felicidade é presente, está dentro do seu coração. Não depende do ambiente externo.

O movimento também é como fosse uma ciência, existe uma pesquisa que o caracterize?

Não é só conceito abstrato. Temos leis espirituais, mas não só isso. Temos a prática, a metodologia. Como praticar isso? É difícil. Para isso, temos ensinado meditação. Ela faz com que aquele conceito se transforme em sua consciência, deixa de ser meramente teoria. Passa a ser uma consciência. Você, aos poucos, consegue praticar exatamente o que aprendeu no conceito.

O senhor acredita que existe uma receita para a felicidade apesar de cada pessoa ser diferente?

Sim, primeiramente temos que estudar a Verdade de Deus. A gente acha que, momentaneamente, está feliz, mas será que aquilo está de acordo com a Verdade de Deus? Depois, você precisa praticar o amor ao próximo. Você consegue ser feliz compartilhando a felicidade do próximo. É o contrário da inveja. Quanto mais o outro se torna feliz, mais você se torna infeliz. A inveja acaba destruindo uma pessoa. E o contrário da inveja é a benção cristã, o conceito do amor. Em terceiro lugar, vem a reflexão e o quarto e último conceito é o desenvolvimento. É expandir seu amor para mais pessoas e para isso, você precisa da realização, da prosperidade. Você quer ajudar outro, mas se está no buraco, não tem como. Então, a prosperidade também é importante na nossa vida. Nesse ponto, a Happy Science é diferente das religiões tradicionais que têm uma certa aversão à riqueza, veem com se a riqueza gerasse muita ganância. E a inveja e a ganância são sentimentos muito negativos. Então se você controlar essa ganância e conquistar prosperidade sempre querendo ajudar o próximo, isso deixa de ser ganancioso. O problema não está na riqueza, está na ganância.

A Happy Science tem alguma orientação no sentido de obter prosperidade?

Fundamentalmente, Deus é prosperidade. Criou o universo só no pensamento e palavras. Podemos manifestar a nossa prosperidade estando em consonância com o pensamento de Deus. O grande problema é que temos mente consciente e mente subconsciente. Conscientemente, é fácil você identificar o que é pensamento negativo e o que é positivo. O duro é na prática, porque o subconsciente te trai. Por

exemplo, você vê uma pessoa que conquistou o sucesso antes de você. Você vai dar parabéns a ela, mas na hora é um parabéns meio "amarelo". Significa que o subconsciente não aceitou aquele momento ainda. É preciso trabalhar então o subconsciente, é onde entra a meditação.

Vemos um cenário onde pessoas estão vivendo realmente infelizes. Onde elas estão errando?

As pessoas associam a felicidade a conquistas, com a realização do desejo. E não é só isso. Existe também a felicidade no processo, no caminho. Se você pensar, enquanto não chegar lá eu não for feliz, então vai ser difícil. É preciso ter a felicidade na evolução, no caminhar. O sonho é importante porque ele nos dá um Norte, você sabe onde você quer ir. Mas o Norte é um infinito. Para isso, temos que ter consciência de qual é o objetivo da vida. O que isso significa? Morreu, acabou? Por que eu nasci, qual meu objetivo, minha missão? A felicidade está relacionada muito à realização do seu objetivo na terra.

Antoniele Luciano
Reportagem Local